

AEROGRAMA
TELEGRAMA

RECEBIDO

De Embaixada de Portugal em BONN

Conf. / Dact.

Serviço a que foi atribuído

Cifrado — ~~Offensiva~~

Expedido em de de 197 , às telex
Recebido em 30 de Abril de 1974 , às 20,00
Acabado de decifrar de de 197 , às 20,35

SII

P/conhecimento:

PEA - PAA

223 - aditamento 221. junto se transcreve resenha imprensa de hoje 30.

- die welt - (conservador, hamburgo): "a junta portuguesa cria os fundamentos legais". "a junta militar portuguesa publicou na segunda-feira em lisboa os primeiros decretos, procurando com isso legitimar a sua revolucao. deveraa ser constituído um governo provisoorio dentro de 3 semanas. o chefe da junta, spinoia, pronunciou-se, perante os representantes do "movimento democraatico" - a que pertencem comunistas, socialistas e cristaaos progressistas -, quanto aas suas noccoes politicas. um membro da delegaacao disse que o encontro tinha sido "positivo", mas "naao entusiaastico". naao eram unanimes os pontos de vista da junta e do "movimento democraatico".

- frankfurter allgemeine - (liberal, frankfurt): "especulacooes acerca do futuro governo portuguees / criacao de um movimento democraatico / continua a procura de elementos da pollicia politica".

"deve ser constituído, o mais tardar dentro de trees semanas, um governo provisoorio, composto principalmente por civis.

POLITICA EUROPA

SERVICO INFORMACAO

POLITICA AFRICA

-2. MAI 1974

ao que parece, o chefe da junta, general spínola, pretende que no governo provisório estejam representados todos aqueles grupos que não se comprometeram através de uma cooperação estrita com caetano. em círculos políticos de Lisboa aponta-se já uma série de possíveis futuros ministros. parece que spínola gostaria de ver, como chefe do governo provisório, um homem do centro liberal, possivelmente do grupo "sedes". atribuem-se boas possibilidades ao médico miller guerra, e bem assim ao advogado saa carneiro. caso se constitua uma larga frente democrática, maário soares poderia vir a ser o ministro dos negócios estrangeiros e pereira de moura o ministro para a economia e assuntos sociais".

- general-anzeiger - (liberal, bona): "governo civil dentro de três semanas / divergências por causa da política africana".

- sueddeutsche zeitung - (liberal esquerda, munique): "spínola anuncia um governo provisório, em que devem estar representadas todas as forças políticas de Portugal".

"spínola teve, na segunda-feira, conforme foi assegurado, uma 'conversa muito cordial' com os representantes comunistas, socialistas e anti-fascistas do 'movimento democrático'. segundo informações dos seus interlocutores, o general spínola ter-se-ia declarado de acordo com as reivindicações da até aqui oprimida oposição democrática: fundação de partidos políticos., prisão dos ex-presidente da república, almirante americano thomaz, e do ex-chefe do governo, prof. marcello caetano., destruição das organizações fascistas ainda existentes. o director-geral pedro feytor pinto, que

foi porta-voz de imprensa de caetano, foi surpreendentemente designado por spínola para representante da junta face aa imprensa estrangeira. o joovem e maleaavel funcionario tinha, apóos o golpe dos militares, servido de medianeiro na transmissaao dos negocios do governo de caetano ao general spínola''.

o mesmo diaario refere, em correspondencia de lourencco marques, a formaccao de agrupamentos politicos em moccambique. receia-se uma proclamaccao unilateral de independeencia, segundo o exemplo da rodeesia. unidades de paraquedistas das zonas de luta no norte de moccambique foram entretanto transportadas de aviaao para lourencco marques, a fim de - presume-se - poderem enfrentar uma possivel resisteencia da influente políicia ''dgs'' ou mesmo dos colonos brancos contra as decisoes da junta.

- frankfurter rundschau - (liberal esquerda, frankfurt):
''recusados os planos de federaccao de spínola /os movimentos de libertaccao nas coloonias exigem a independeencia completa''.

futscher